



# PLANO DE ATIVIDADES

2013

## FICHA TÉCNICA

### Título

Plano de Atividades 2013

### Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Bragança

## **1. Introdução**

- Missão, visão, valores e princípios da Organização;
- Enquadramento da atividade da EAPN Portugal, a nível distrital

## **2. Prioridades de nível distrital**

## **3. Áreas de atuação e objetivos anuais**

## **4. Atividades a desenvolver**

- 4.1 Informação
- 4.2 Formação
- 4.3 Investigação/Projetos
- 4.4 Outras Atividades

## **5. Metodologia**

## **6. Recursos Humanos e Materiais**

## **7. Cronograma**

## **8. Conta de exploração previsional/Orçamento**

**Glossário de Siglas**

AEEASG	Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações
CLDS	Contrato Local de Desenvolvimento Social
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CCL	Conselho Consultivo Local de pessoas em situação de pobreza
EAPN	European Anti-Poverty Network
ESEB	Escola Superior de Educação de Bragança
GIP	Gabinete de Inserção Profissional
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
NLI	Núcleo Local de Inserção
ONG`S	Organizações Não-governamentais

## 1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos, a EAPN Portugal em colaboração e com a participação de outras organizações da sociedade civil, bem como outras entidades públicas e privadas de âmbito nacional e local tem vindo a chamar a atenção para o grave problema da pobreza no nosso país, denunciando esta situação como uma grave injustiça social e procurando mobilizar as consciências para que se reconheça a pobreza como uma situação intolerável à luz dos critérios éticos e dos direitos humanos fundamentais.

Em variadíssimos momentos temos defendido a ideia de que a pobreza “ofende” a dignidade da pessoa humana, atenta contra o seu direito à vida e impede o exercício da liberdade. Nesse sentido constitui uma grave ameaça à participação, à democracia e à paz social.

Hoje, mais do que nunca, a pobreza e a exclusão social enquanto fenómenos sociais vão perdendo as suas fronteiras, e deixando de ser fenómenos periféricos, vinculados a grupos, características, condições, para se tornarem em verdadeiros problemas que atinge massivamente uma grande parte da população no nosso país. O empobrecimento social que resulta do desemprego, do emprego precário, da perda do rendimento médio disponível das famílias, da crise de proteção e de segurança, faz com que toda a sociedade perca bem-estar e generaliza a vulnerabilidade social.

O nosso contributo para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, passará em 2013 por manter um perfil ativo na defesa dos direitos das pessoas, por promover a inovação social e a sustentabilidade das organizações da Economia Social, e por contribuir ativamente para assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos, procurando reforçar a cidadania e a participação da sociedade civil, em particular, dos cidadãos que enfrentam situações de pobreza e exclusão social.

### - Missão, visão, valores e princípios da EAPN Portugal

**Missão:** contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

**Visão:** procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

**Valores:**

- **Dignidade** – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativa legítimas da população.
- **Justiça** – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.
- **Solidariedade** – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.
- **Igualdade** – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

**Princípios:**

- **Participação** – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.
  - **Subsidiariedade** – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.
  - **Trabalho em Rede** – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.
  - **Inovação**- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.
  - **Responsabilidade** – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.
  - **Transparência** - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.
- **Enquadramento da atividade da EAPN Portugal a nível distrital:**

A elaboração do Plano da ação para 2013 foi pensado durante um período muito conturbado em termos sociais e económicos, quer no contexto nacional, quer no contexto europeu, vinculado por grandes incertezas.

A constatação de que vivemos momentos difíceis e de que estes irão afetar incontestavelmente as organizações que trabalham no domínio da intervenção social e irão atingir as franjas da população mais fragilizadas não vai alterar a forma de atuação da EAPN Portugal, muito pelo contrário, vai reforçar e direcionar a sua ação e intervenção precisamente para as necessidades locais, dando assim cumprimento à Missão da organização e contribuindo para a concretização de objetivos estratégicos definidos para o período de 2012-. 2015.

A atividade da EAPN Portugal a nível distrital passará em 2013, por estabelecer uma interligação (rede) entre Instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno na luta contra a pobreza e a exclusão social, fazer lobby no sentido de *e* aumentar a eficácia das ações de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social, fazendo com que tenham expressão ações inovadoras neste campo, dando voz aos indivíduos, restituindo-lhes a capacidade de ação e de iniciativa e promovendo a sua participação, promover a integração social e a organização de projetos e atividades que o desenvolvimento cultural, moral e físico das pessoas que se encontram em situação de pobreza (idosos, deficientes, desempregados, famílias em situação de vulnerabilidade, crianças e jovens em risco e institucionalizadas, entre outras). Passará também pela capacitação das instituições no sentido de poderem proporcionar uma intervenção mais eficaz e eficiente aos problemas emergentes com o atual contexto socioeconómico.

A atividade geral da EAPN Portugal passa por defender os direitos humanos fundamentais e garantir que todos tenham as condições necessárias ao exercício da cidadania e a uma vida digna, promovendo a luta contra a pobreza e a exclusão social, o trabalho em rede e o envolvimento de toda a sociedade civil. A atividade do Núcleo contribui para a grande missão da EAPN tendo em conta as necessidades e especificidades territoriais.

## 2. PRIORIDADES A NÍVEL DISTRITAL

Ao nível distrital e do ponto de vista temático, as grandes prioridades para 2013 são:

1- **Acompanhamento das políticas sociais nacionais e o envolvimento das pessoas em situação de vulnerabilidade** que delas são beneficiárias em processos de definição e de apresentação de sugestões para uma intervenção eficaz ao nível da pobreza e da exclusão social;

- 2- **Reforço do trabalho desenvolvido pelo núcleo distrital no domínio da participação** das pessoas em situação de pobreza e de exclusão social;
- 3- **Fortalecer o envolvimento dos associados com a organização**, a partir do desenvolvimento de atividades e projetos locais;
- 4- **Sensibilizar para a responsabilidade de cada indivíduo enquanto cidadão** na luta contra a pobreza e exclusão social;
- 5- Reforçar a sensibilização da **importância do trabalho em rede e em parceria** no combate à pobreza e à exclusão social

### 3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O Programa de Trabalho para 2013, foi desenhado tendo como referência os Eixos e os Objetivos Estratégicos da EAPN Portugal para o período 2012-2015, as linhas orientadoras para o plano de atividades enviado pela Sede, bem como as preocupações e sugestões apresentadas pelos Associados e diferentes parceiros, mediante as necessidades do território.

Assim, ao nível do objetivos anuais, este plano de atividades propõe-se cumprir os seguintes objetivos:

- 1- Divulgar e dar visibilidade ao Ano Europeu dos Cidadãos, promovendo uma cidadania ativa e uma participação efetiva dos cidadãos.
- 2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos.
- 3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.

- 4- Dar voz às pessoas que vivenciam ou que já vivenciaram situações de vulnerabilidade social, permitindo a sua participação e envolvimento nas ações da organização, contribuindo neste sentido para a identificação de medidas e políticas de combate à pobreza e exclusão social.
- 5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.

Para atingir estes objetivos a intervenção passará por 4 eixos de intervenção: informação; formação;

Investigação- ação e Lobby. Assim, o Núcleo Distrital de Bragança pretende colaborar ao nível dos seguintes

Eixos e respectivos Objetivos Estratégicos da organização para o período 2012-2015:

### ***Eixo estratégico 2 – Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização***

**Objetivo 3** – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

### ***Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.***

**Objetivo 4** – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

**Objetivo 5** – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

**Objetivo 6** – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

### ***Eixo estratégico 4 – Sustentabilidade Económica***

**Objetivo 7** – Diversificar as fontes de financiamento

## 4. ATIVIDADES A DESENVOLVER

## 4.1 – Informação

Atividade 4.1.1 Gestão e organização do Centro de Documentação e Informação (DCDI)	
Objetivo(s) Estratégico(s)	6 e 7
Objetivo(s) Anual(ais)	5
Descrição/Contextualização	<p>O Centro de Documentação tem como missão tornar-se um local de referência na pesquisa de informação e documentação, no âmbito das ciências sociais, com um especial enfoque na área da pobreza e exclusão social. Concorrem para a concretização desta missão as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização dos materiais de forma a otimizar a sua acessibilidade;</li> <li>- Divulgação dos materiais existentes no núcleo, a partir da conceção de produtos de informação (flyer)</li> <li>- Acompanhamento e apoio nas visitas (públicos exteriores)</li> <li>- Gestão e tratamento de solicitações</li> <li>- Inventário e gestão de stock dos materiais</li> </ul>
Objetivo Geral	Aumentar o número de consultas e vendas do CDI
Objetivos Específicos	Rentabilizar o CDI Aumentar as vendas Diminuir o stock
Destinatários	Estudantes, investigadores, professores, profissionais, comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	Será realizado um flyer informativo com as publicações disponíveis e respetivo preço, que será distribuído pelos participantes nas ações promovidas pelo núcleo e que será distribuído pelos organismos locais (escolas, instituições públicas e privadas), entre outras formas de disseminação a definir ao longo do ano.
Parceiros	
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de Realização	
Indicadores de desempenho	N. de consultas externas ao CDI Nº. de livros vendidos Nº. de envios de informação regular
Avaliação	Contagem e registo das consultas ao CDI Contagem e registo de livros vendidos

<b>Atividade 4.1.2 Reuniões de Associados</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	3, 4,
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	2, 3, 5
<b>Descrição/Contextualização</b>	As reuniões de Associados, a realizar de 2 em 2 meses, numa das instituições associadas, são espaços de partilha e troca de informações, necessidades e problemas, na tentativa de em conjunto encontrar soluções de intervenção. Servem também de espaço para partilha de boas práticas e de divulgação de informação nacional e europeia.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a coesão e o sentimento de pertença dos associados a uma rede que opera num objetivo comum
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover espaços de encontro entre as instituições associadas, possibilitando a partilha de informações e experiências;</li> <li>- Proporcionar espaços de reflexão e debate acerca dos problemas distritais;</li> <li>- Promover a cultura de parceria;</li> <li>- Delinear atividades em parceria;</li> <li>- Informar e divulgar documentos e iniciativas nacionais e europeias;</li> <li>- Promover o espírito de pertença à EAPN Portugal</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes das instituições associadas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As reuniões de Associados pressupõem as seguintes atividades: <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Solicitação de espaço a uma instituição associada</li> <li>2- Envio de convocatória com proposta de agenda anexa</li> <li>3- Elaboração guião da reunião</li> <li>4- Quando descentralizada, solicitação de transporte a uma instituição associada para transporte das pessoas inscritas</li> <li>5- Dinamização da reunião</li> <li>6- Elaboração e envio da ata aos associados presentes e ausentes</li> </ol>
<b>Parceiros</b>	Instituições associados do distrito
<b>Cronograma</b>	A realizar de 2 em 2 meses
<b>Local de realização</b>	A definir, mediante recetividade dos associados
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº. de reuniões desenvolvidas</p> <p>Nº. médio de participantes por reunião</p> <p>Nível de envolvimento dos participantes</p>

	Nº de concelhos representados Taxa de participação da coordenação distrital
<b>Avaliação</b>	Folha de presenças e motivação dos participantes

<b>Atividade 4.1.3</b>	
<b>Ciclo de encontros temáticos em contexto escolar</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	3, 4,
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	1, 2, e 3
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Fruto da atual conjuntura socioeconómica a escola depara-se com acentuados cortes financeiros e simultaneamente com o aumento do número de a necessitar de apoios. Por outro lado emergem no contexto escolar problemas sociais que só na escola e com a escola poderão ser ultrapassados, tendo em conta a responsabilidade que tem enquanto um dos principais agentes de socialização, de educação e de formação.</p> <p>Esta iniciativa contempla as seguintes atividades:</p> <p>Uma primeira reunião com a presidente da escola e/ou com o presidente da Associação de pais para levantamento dos principais problemas refletidos na escola em questão.</p> <p>Mediante os problemas debatidos, escolher um para intervenção, caso não sejam apontados temas possíveis de intervenção mediante a missão da EAPN Portugal, ser-lhes-á apresentado um leque de problemas transversais e comuns a todas as escolas.</p> <p>No final de cada debate elaborar um documento síntese das principais conclusões/recomendações/ soluções apontadas, que será divulgado num meio de comunicação local e/ ou enviado para as entidades competentes e responsáveis pela resolução do mesmo.</p> <p>O resultado dos fóruns será também levado a Conselho Municipal de Educação.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Sensibilizar a comunidade escolar para as questões da pobreza e da exclusão social e articular esforços de resolução de problemas existentes na escola relativamente às várias temáticas.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar a comunidade escolar para as questões da pobreza e da exclusão social;</li> <li>- Corresponsabilizar a escola na identificação dos problemas relacionados com o tema da pobreza e na busca conjunta (com os pais e outros intervenientes considerados relevantes) para a superação dos mesmos;</li> <li>- Trabalhar com a escola as dificuldades que sente, bem como a necessidade e</li> </ul>

	responsabilidade que tem em promover a inclusão, sucesso e aproveitamento escolar de crianças e jovens desfavorecidos e excluídos (ciganos, deficientes, jovens institucionalizados, etc.) - Promover competências de um exercício pleno de cidadania, incentivando a participação de diferentes cidadãos.
<b>Destinatários</b>	Comunidade escolar
<b>Parceiros</b>	Associações de pais e/ou conselhos executivos, Rede Social (Elemento representativo de Educação) , CPCJ, meios de comunicação local
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir, mediante a receptividade demonstrada pela escolas contactadas
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de sessões realizadas Nº. de escolas envolvidas Nº. de conselhos envolvidos Nível da satisfação dos participantes Nº. de alunos envolvidos Nº. médio de participantes por sessão
<b>Avaliação</b>	Questionário de avaliação Relatório

<b>Atividade 4.1.4</b>	<b>Programa de educação Parental + Família (continuação)</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	4
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	2, 3, 4
<b>Descrição/Contextualização</b>	A situação e o número de crianças em situação de pobreza e exclusão social em Portugal e no distrito tem vindo a aumentar, resultado da atual conjuntura. Este programa pretende contribuir para alterar o percurso das crianças e jovens em risco, minimizando o impacto das situações de pobreza e exclusão social. Incide, incute e sensibiliza para a importância da cultura da Prevenção, ainda muito pouco em prática, embora seja a única solução inteligente e economicamente rentável. Este projeto tem uma dimensão essencialmente pedagógica: dar a conhecer aos pais novas formas e modelos de fazer diferente para além dos que sabem e conhecem. Este projeto terá por base a articulação do trabalho em rede.
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para a diminuição da pobreza infantil
<b>Objetivos Específicos</b>	- Alterar o percurso das crianças e jovens em risco, minimizando o impacto das

	<p>situações de pobreza e exclusão social;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuar precocemente nos casos de pobreza, enquanto causa ou efeito da negligência e dos maus tratos infantis;</li> <li>- Capacitar as famílias para uma melhor inclusão social das mesmas e dos menores;</li> <li>- Apostar na prevenção para evitar a institucionalização;</li> <li>- Quebrar ciclos de pobreza e exclusão nestas famílias.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Pais e encarregados de educação com “dificuldades” no exercício da parentalidade positiva
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O programa será implementado e programado com a colaboração da CPCJ, mediante as características e as necessidades das famílias participantes, tal como aconteceu já em 2012.
<b>Parceiros</b>	CPCJ, NLI, Câmara Municipal, Centro de Saúde e outros que se venham a revelar necessários
<b>Cronograma</b>	Janeiro a Dezembro
<b>Local de realização</b>	Bragança (e possivelmente Mirandela)
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de concelhos abrangidos Nº. de famílias abrangidas
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionário de avaliação Realização de um focus group depois do término do programa para avaliação do impacto do mesmo na vida dos participantes

<b>Atividade 4.1.5</b>	<b>Ciclo de workshops “O trabalho em rede no combate à pobreza e exclusão social”</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	4 e 3
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	2, 3, 5
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Sendo o concelho de Vinhais um dos concelhos mais “fechados” do distrito, onde a participação e o envolvimento dos diferentes atores (públicos e privados) na busca/articulação de respostas e soluções a problemas comuns é praticamente inexistente, o núcleo distrital da EAPN Portugal e o Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) sentiram a necessidade de trabalhar a temática com os atores do concelho, no sentido de motivar e impulsionar e necessidade de trabalhar em parceria, particularmente no contexto de crise atual.</p> <p>A falta de participação, de comprometimento e de envolvimento dos agentes locais do concelho tem sido um problema que se vem mantendo, condicionando e</p>

	<p>dificultando o trabalho eficaz de intervenção a realizar no concelho, quer por parte da EAPN Portugal quer do próprio CLDS.</p> <p>Concorrem para a concretização desta atividade as seguintes ações:</p> <p>3 workshops de um dia inteiro a realizar no 1º semestre</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Incutir uma cultura de trabalho em rede e em parceria junto dos principais atores locais.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar os agentes locais para a importância e necessidade do trabalho em parceria no âmbito do combate à pobreza e exclusão social;</li> <li>- Motivar os técnicos e os dirigentes das instituições para a um maior envolvimento e implicação no trabalho em rede;</li> <li>- Proporcionar/ incentivar ao arranque de atividades e serviços em rede, inexistente até então;</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de instituições públicas e privadas do concelho de Vinhais
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A atividade será planeada e programada em conjunto com o CLDS local
<b>Parceiros</b>	Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) de Vinhais
<b>Cronograma</b>	Janeiro a junho
<b>Local de realização</b>	Concelho de Vinhais
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº. de workshops desenvolvidos</p> <p>Nº. de total de participantes</p> <p>Nº. médio de participantes</p> <p>Projetos de intervenção em rede num dos problemas do concelho</p>
<b>Avaliação</b>	Questionários de avaliação e relatório

<b>Atividade 4.1.6 Sessões temáticas com pessoas desempregadas</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	4, 5
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	1, 2, 3, 4,
<b>Descrição/Contextualização</b>	O combate à pobreza passa pela participação e capacitação das pessoas que vivenciam essa situação, sendo o investimento nas pessoas a melhor garantia para o progresso social e económico da nossa sociedade. Pretende-se em parceria com os Centros de Emprego, os CLDS, os Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) e

	algumas instituições associadas, selecionar um grupo de desempregados (cerca de 20) com perfil mínimo de empreendedor para integrar a atividade.
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar um grupo de desempregados com conhecimentos, competências e ferramentas que lhes permita tornar mais fácil a saída da situação de desemprego.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a autonomia dos participantes e a sua libertação da situação de desemprego em que se encontram;</li> <li>- Ajudar as pessoas a encarar o desemprego como uma oportunidade e a ter uma atitude positiva perante a vida;</li> <li>- Promover competências de um exercício pleno de cidadania, incentivando a sua participação e o seu papel enquanto cidadãos.</li> <li>- Restituir aos participantes a confiança e a esperança numa vida diferente e com melhor qualidade de vida.</li> <li>- Estimular atitudes e comportamentos empreendedores e fortalecer o espírito empreendedor.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Pessoas desempregadas
<b>Metodologia e planeamento</b>	<p>Esta atividade implica a realização de 4 sessões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1ª Sessão: passará por aprofundar conhecimentos e treinar competências profissionais e relacionais tendo em vista o reforço da sua empregabilidade. Servirá também para compreender os estereótipos associados à situação de desemprego e percecionadas pelos participantes, bem como conhecer a perspetiva dos mesmos sobre o empreendedorismo e a construção do próprio negócio como possível saída da situação de desemprego</li> <li>- 2ª Sessão: Mesa redonda (a organizar pelo CCL) sobre o tema: desenvolvimento local a partir das mais-valias da região, onde serão apresentadas boas práticas de empreendedorismo, a partir dos produtos regionais</li> <li>- 3ª Sessão: Workshop “Será que sou empreendedor?”</li> <li>- 4ª Sessão: Workshop “Tenho espírito de empreendedor e agora?”</li> </ul>
<b>Parceiros</b>	Centro de Emprego, CLDS, GIP, NLI, Projeto Escolhas, Gabinete de apoio ao Empreendedorismo da ESEB, ADCN, entre outros que se venham a revelar necessários na altura de execução
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	Bragança
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº. de participantes</p> <p>Nº. de microprojectos ou microempresas criadas durante o ano</p>
<b>Avaliação</b>	Questionários de avaliação e relatório

<b>Atividade 4.1.7 III Jornadas Transfronteiriças</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	5
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	1, 2, 3, 5
<b>Descrição/Contextualização</b>	No seguimento da realização das duas últimas Jornadas Transfronteiriças, realizadas em 2011 e 2012, surgiram preocupações e défice de resolução /intervenção em determinadas situações, que será de todo o interesse explorar com a realização das III Jornadas, de forma a melhorar a qualidade de vida das crianças institucionalizadas e seus familiares, minimizando assim as consequências da situação de pobreza e de exclusão em que se encontram
<b>Objetivo Geral</b>	Melhorar a intervenção social com crianças e jovens institucionalizados, a partir da continuidade da dinâmica transfronteiriça e da partilha de experiências
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para a melhoria da intervenção social a partir dos contributos de 5 territórios transfronteiriços (Bragança, Vila Real, Viseu, Guarda e EAPN de Castilla y León)</li> <li>- Promover o intercâmbio de experiências e boas práticas.</li> <li>- Promover o intercâmbio de experiências e boas práticas</li> <li>- Promover a reflexão sobre a intervenção, o intercâmbio de ideias e um debate participado e dinâmico;</li> <li>- Conhecer diversas práticas de intervenção com crianças e jovens em risco;</li> <li>- Capacitar os técnicos e profissionais com diferentes técnicas, metodologias e estratégias de intervenção neste domínio.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos, Coordenadores e Dirigentes de instituições públicas e privadas com respostas sociais para crianças e jovens, docentes e Investigadores da área da Infância e Juventude, professores e educadores, estudantes das áreas sociais, famílias e demais Comunidade
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A definir pelo grupo de trabalho constituídos pelos Núcleos da EAPN Portugal (Guarda, Bragança, Vila Real e Viseu).
<b>Parceiros</b>	Núcleos distritais da EAPN Portugal (Bragança, Vila Real, Guarda e Viseu) e EAPN Castilla y León
<b>Cronograma</b>	Junho
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Metas</b>	Nº. de participantes

	Nº. de parceiros envolvidos Nº. de associados envolvidos Nº. de territórios envolvidos
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionários de avaliação, relatório e participação dos parceiros e colaboradores.

<b>Atividade 4.1.8</b>		<b>Sessões de pedagogia doméstica</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	4,		
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	2 e 3		
<b>Descrição/Contextualização</b>	Atividade pensada em conjunto com a coordenadora do CLDS de Vinhais e em reunião de parceiros da Rede Social de Mirandela. Vendo-se as famílias com um corte significativo de rendimentos e bombardeadas/persuadidas ao consumo exacerbado por parte dos meios de comunicação e da sociedade, considerou-se fundamental capacitar os cidadãos para resistir à persuasão para um consumo exacerbado e a lutar contra o desperdício.		
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar os cidadãos para resistir à persuasão para um consumo exacerbado		
<b>Objetivos Específicos</b>	- Treinar competências pessoais que permitam resistir à persuasão consumista - Transmitir instrumentos para ajudar as pessoas a gerir o orçamento familiar, de modo a não passarem necessidades		
<b>Destinatários</b>	Famílias ou indivíduos com necessidades manifestadas de gestão e controle do orçamento familiar		
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Serão realizados, no mínimo 2 workshops, um em Rebordelo, concelho de Vinhais e outro em Mirandela. As entidades parceiras (CLDS e instituições pertencentes à Rede Social de Mirandela) selecionam/ convidam os participantes e disponibilizam espaço para o efeito e o Núcleo distrital responsabiliza-se pela dinamização dos workshops, passando pela solicitação de parceria da DECO ou de outros dinamizadores externos.		
<b>Parceiros</b>	CLDS de Vinhais, Rede Social de Mirandela, DECO		
<b>Cronograma</b>	A definir		
<b>Local de realização</b>	Rebordelo e Mirandela		
<b>Indicadores de</b>	Nº. de workshops desenvolvidos Nº. de pessoas abrangidas		

<b>desempenho</b>	Nº. de concelhos abrangidos
<b>Avaliação</b>	Questionário de avaliação Relatório

<b>Atividade 4.1.9 V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	3 e 4
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	1, 2 e 4
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>É prática corrente da EAPN Portugal, no dia 17 de outubro, desenvolver um conjunto de iniciativas, para que a data seja de facto um marco na luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal.</p> <p>Com a continuidade destes Fóruns, pretende-se promover a cidadania e a participação das pessoas que vivem ou viveram em situação de pobreza e/ou exclusão social, particularmente entre os grupos sociais mais desfavorecidos</p> <p>Este desígnio encontra-se na raiz do pensamento e da filosofia de atuação da EAPN (<i>“Dar voz às pessoas que normalmente não a têm, em quase nenhuma circunstância”</i>) e tem vindo a materializar-se através da promoção e desenvolvimento de movimentos de cidadania, quer a nível distrital – através dos grupos locais de pessoas em situação de pobreza – quer a nível nacional.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Promover uma cidadania ativa e uma efetiva participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social no processo de elaboração/ contributos de políticas e medidas sociais
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o direito das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viverem com dignidade e a participar plenamente na sociedade</li> <li>- Auscultar as pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social, sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam a sua vida</li> <li>- Ativar competências pessoais e sociais através da criação de um espírito de proximidade e de equidade entre todos os participantes promovendo a participação cívica.</li> <li>- Promover o diálogo entre entidades públicas com responsabilidade nas diversas áreas da intervenção e as opiniões, críticas e desejos das Pessoas em Situação de Pobreza.</li> <li>- Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Membros dos Grupos Locais da EAPN Portugal, pessoas que vivem em situação de pobreza e/ou exclusão social, pertencentes a estes grupos de trabalho no seio da

	EAPN Portugal. Agentes e decisores políticos, dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas com/sem fins lucrativos, sociedade civil.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Os moldes de execução serão posteriormente definidos, mas passa pelo envolvimento, implicação e um trabalho preparatório a fazer com o CCL
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	17 de Outubro
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Metas</b>	Nº. de participantes do CCL de Bragança Nível de satisfação dos participantes
<b>Avaliação</b>	Questionário de avaliação Relatório de execução

<b>Atividade 4.1.10 Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza a nível distrital</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	3, 4
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	1, 2, 3, 4
<b>Descrição/Contextualização</b>	Com uma atividade a definir em reunião de associados e com o CCL, pretende celebrar-se o Dia Internacional da erradicação da pobreza, passando pela sensibilização da comunidade para as questões da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo Geral</b>	Comemorar o Dia Internacional para a Erradicação da pobreza a nível distrital, sensibilizando a comunidade em geral para as problemáticas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivos Específicos</b>	Sensibilizar para as questões da pobreza e da exclusão social, desmistificando preconceitos e representações existentes face a estes fenómenos. Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social.
<b>Destinatários</b>	A definir
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A definir em reunião de associados e de CCL
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	17 de Outubro

<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	A definir
<b>Avaliação</b>	A definir

#### 4.2 – Formação

<b>Atividade 4.2.1 Realização de 24 horas de formação</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	4 e 7
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	2 e 5
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Durante o ano de 2013, o Núcleo Distrital promoverá 48 horas de formação, em temas a definir pelos associados.</p> <p>Após aplicação do diagnóstico das necessidades formativas, durante o ano de 2012 e tratamento estatístico dos questionários, ficou evidente a necessidade ou pretensão de formação em determinadas áreas específicas, que é preciso agora, em reunião de associados decidir quais os temas pretendidos.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar os agentes locais para uma intervenção mais eficaz no domínio da pobreza e exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar os recursos humanos institucionais de modo a melhorar atuações e práticas, por forma a prestar serviços de qualidade e competitivos</li> <li>Colmatar as dificuldades e as lacunas de conhecimento manifestadas pelos agentes sociais e institucionais.</li> <li>- Identificar e divulgar boas práticas de intervenção social, fomentando um trabalho eficaz e inovador de luta contra a pobreza e exclusão social.</li> <li>- Responder aos défices formativos existentes, apurados a partir da análise dos questionários de diagnóstico das necessidades formativas aplicado às ONG`S do distrito</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de instituições que trabalham no âmbito do combate à pobreza e exclusão social
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir

<b>Metas</b>	- Nº de horas realizadas/horas previstas - Nº. de ações formativas desenvolvidas - Nº de participantes
<b>Avaliação</b>	Questionário de avaliação Relatório

<b>Atividade 4.2.2 Diagnóstico das necessidades formativas</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	6
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	2 e 5
<b>Descrição/Contextualização</b>	Estando a sociedade e os problemas sociais em constante mudança, torna-se necessário realizar anualmente o diagnóstico das necessidades formativas, na medida em que as mesmas vão sendo alteradas, mediante as alterações sociais, económicas e políticas. Para que a formação corresponda às reais necessidades institucionais, este levantamento deverá ser realizado anualmente.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a formação anual em função das reais necessidades dos atores sociais locais
<b>Objetivos Específicos</b>	Realizar um estudo de diagnóstico de necessidades formativas que servirá de base para planeamento da formação a realizar no ano seguinte (2014)
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de instituições do distrito
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Janeiro a dezembro
<b>Local de realização</b>	Não se aplica
<b>Metas</b>	Nº de questionários enviados Nº. de questionários recebidos
<b>Avaliação</b>	Relatório do tratamento estatístico dos questionários recebidos

#### 4.3 – Investigação e Projetos

<b>Atividade 4.3.1 Projeto Idoso (com) Vida (Continuação)</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	4 e 5

<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	1, 2 e 3
<b>Descrição/Contextualização</b>	O projeto Idoso (com) Vida foi criado em 2010 com um conjunto de instituições associadas que trabalham com e para idosos, sediadas essencialmente em meio rural, onde o acesso a atividades de cultura e lazer é nulo e onde as instituições sentem também a dificuldade de captação de estagiários da Escola Superior de Educação de Bragança, que de alguma forma pudessem desenvolver atividades/ações que os técnicos não têm capacidade de desenvolver.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover práticas de envelhecimento ativo nas IPSS, visando melhorar a qualidade de vida (bem-estar físico, social e mental) dos seus destinatários.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o bem-estar físico, social e mental dos idosos, a partir da criação de mecanismos que facilitem o acesso desta população a atividades de cultura e lazer, promotoras do relacionamento interpessoal e do combate à solidão e ao isolamento.</li> <li>- Promover o intercâmbio interinstitucional e as relações sociais.</li> <li>- Fomentar os contactos com as comunidades e os diferentes espaços, assim como as vivências em grupo como formas de integração social.</li> <li>- Promover as capacidades de cognição, a capacidade criadora e o espírito de iniciativa junto dos destinatários.</li> <li>- Fomentar a participação social e cívica.</li> <li>- Promover a motricidade e o bem-estar físico e social dos destinatários.</li> <li>- Contrariar o isolamento, a solidão e a baixa participação de que a maioria dos idosos, especialmente os do meio rural são “vítimas”.</li> <li>- Dinamizar o trabalho em rede e o intercâmbio institucional inter-concelhio.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Pessoas com 50 ou mais anos autónomas, independentes e beneficiários/clientes da Rede Solidária de Respostas sociais promovidas pelas entidades parceiras (Lar para idosos; Centro de Dia; Centro de Convívio; Serviço de Apoio domiciliário - SAD
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>AS ações a realizar em 2013 no âmbito do projeto, foram definidas e sugeridas pelos próprios beneficiários.</p> <p>Em reunião de parceiros decidiu-se a forma de execução das mesmas, bem como o local e o material necessário para o efeito. Durante o ano de 2013, serão realizadas 6 atividades, uma de 2 em 2 meses, em que cada parceiro fica responsável pela organização e execução de uma delas.</p> <p>As atividades a desenvolver em 2013 implicam uma participação ativa dos destinatários, desde a sua definição, preparação, execução e avaliação das mesmas. Para além da participação direta dos destinatários conta-se com a colaboração dos técnicos que trabalham nas instituições parceiras do projeto, desde a diretora técnica, ao pessoal de saúde (fisioterapeutas, nutricionistas, enfermeiros, etc.), técnicos da ação social e da animação, entre outros, procurando-se assim uma intervenção de carácter multidisciplinar.</p>

<b>Parceiros</b>	Centro Social e Paroquial N <sup>a</sup> Sr <sup>a</sup> da Assunção - Centro Social e Paroquial de Santos Mártires - Centro Social e Paroquial de St <sup>o</sup> António - Centro Social e Paroquial St <sup>o</sup> Condestável - Centro Social e Paroquial de Baçal - Centro Social e Paroquial de Izeda - Centro Social e Paroquial de S. Martinho
<b>Cronograma</b>	Janeiro, março, maio, julho, setembro e Novembro
<b>Local de realização</b>	Coelhoso, Bragança, Rebordãos, Macedo de Cavaleiros, Baçal e Izeda
<b>Indicadores de desempenho</b>	N <sup>o</sup> de atividades desenvolvidas N <sup>o</sup> de participantes envolvidos N <sup>o</sup> de documentos elaborados
<b>Avaliação</b>	Focus group com os beneficiários do projeto.

<b>Atividade 4.3.2 Projeto Dar e Receber (continuação)</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	4 e 5
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	1, 2 e 4
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se dar continuidade ao trabalho iniciado em 2012, no âmbito do AEEASG e será desenvolvido em conjunto, pelas diferentes respostas sociais envolvidas.
<b>Objetivo Geral</b>	- Promover atividades que contribuam para lutar contra a discriminação em razão da idade, da deficiência e da condição social. - Promover a cultura de uma sociedade para todas as idades.
<b>Objetivos Específicos</b>	- Proceder ao intercâmbio de informações e ações, - Desenvolver a aprendizagem mútua; - Promover atividades que contribuam para a luta contra a discriminação em razão da idade, da condição, entre outros; - Superar estereótipos relacionados com a 3 <sup>a</sup> idade, com as pessoas portadoras de deficiência,.... - Fomentar o intercâmbio de experiências e de boas práticas desenvolvidas nas instituições; - Facilitar e promover as redes sociais; - Garantir a cidadania ativa dos cidadãos.
<b>Destinatários</b>	Beneficiários/clientes da Rede Solidária de Respostas Sociais promovidas pelas entidades parceiras, mais concretamente: crianças do Jardim de Infância, crianças e

	jovens institucionalizadas, pessoas portadoras de deficiências e idosos.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O projeto vai ser desenvolvido com a colaboração dos técnicos das diferentes respostas sociais envolvidas e parceiras.
<b>Parceiros</b>	ASCUDT Fundação Betânia Obra Kolping Centro Social e P. Stº Condestável (Centro de Dia e Jardim de Infância) Centro Social e P. de Baçal Centro Social e P. Stº Mártires Centro Social e P. S. Bento e S. Francisco Casa do Trabalho Dr. Oliveira Salazar Junta de Freguesia de Stª Maria Associação do Amigos do Forno Comunitário de Bragança
<b>Cronograma</b>	Janeiro a dezembro
<b>Local de realização</b>	Bragança
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de participantes envolvidos Nº. de ações desenvolvidas Nº. de documentos elaborados
<b>Avaliação</b>	Focus group

<b>Atividade 4.3.3 Projeto Saberes Partilhados</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	4, 5
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	1 e 4
<b>Descrição/Contextualização</b>	O projeto Saberes Partilhados, atividade no âmbito do Núcleo Regional Norte, teve início em 2012, prolongando-se para 2013, uma vez que a sua área de intervenção incide no distrito do Porto, Viana do Castelo, Braga, Aveiro, Vila Real e Bragança. Há ainda hoje, vários estereótipos e mitos relativamente à pessoa idosa que é necessário desconstruir. Tal facto leva a ver o envelhecimento como uma “patologia”, ao invés de uma fase da vida como todas as outras, com perdas mas também com potencialidades e ganhos. Este projeto visa assim, através do fomento de relações de intergeracionalidade, abordar ou explorar os saberes tradicionais

	<p>junto dos mais idosos.</p> <p>O projeto será desenvolvido num duplo comprometimento de criação de relações entre memória e imagem e entre pessoas idosas e pessoas jovens, numa perspetiva de interligação geracional. Este comprometimento concretizar-se-á através da realização de entrevistas, registadas audiovisualmente, pelas pessoas jovens às pessoas idosas. Visando uma representação equitativa dos seis distritos, a identificação das pessoas jovens e idosas que participarão no projeto será realizada pelos seis Núcleos Distritais e pela Ajudaris, visando a realização de 2 entrevistas por Distrito, num total de 14 testemunhos. Esta identificação subordinar-se-á ao potencial de exploração de problemáticas específicas, consideradas de valor sociocultural relevante, nos testemunhos de vida das pessoas idosas, nomeadamente: relações intergeracionais no seio familiar; igualdade de oportunidades (em particular de género); emprego e formas (tradicional) de trabalho, saúde e medicina tradicional ou popular.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a partilha de saberes entre gerações através da recolha, sistematização, compilação e divulgação de histórias sobre os saberes tradicionais que existem nas comunidades locais e que fazem parte das vivências de diferentes gerações
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar as novas gerações para a importância do conhecimento adquirido ao longo da vida. Todas as pessoas são validas, têm conhecimento e saberes que devem ser transmitidos e preservados;</li> <li>- Promover a solidariedade intergeracional e a aprendizagem mútua a partir das experiências de vida das pessoas idosas;</li> <li>- Fomentar a disseminação e valorização dos saberes tradicionais e das culturas locais;</li> <li>- Contribuir para a criação de espaços de participação efetiva das pessoas idosas;</li> <li>- Desconstruir representações negativas sobre pessoas idosas e sobre o envelhecimento;</li> <li>- Aumentar a auto estima e a motivação, e o sentimento de utilidade e de pertença por parte das pessoas idosas.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Idosos a partir de 65 anos e jovens
<b>Parceiros</b>	Ajudaris – Associação de Solidariedade Social Instituto Multimédia do Porto
<b>Cronograma</b>	Janeiro a março
<b>Local de realização</b>	Região Norte de Portugal Continental (distritos do Porto, Aveiro, Braga, Bragança, Viana do Castelo e Vila Real).
<b>Indicadores de</b>	Nº. de entrevistas realizadas Nº. de instituições parceiras

<b>desempenho</b>	Publicação final/CD
<b>Avaliação</b>	Relatório de execução

<b>Atividade 4.3.4 Conselho Consultivo Local de pessoas em situação de pobreza</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	3 e 4
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	1 e 4
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Não sendo a pobreza uma questão residual nem uma inevitabilidade, esta não se resolve portanto, com ações específicas de assistência social. A pobreza é o resultado da escolha do modelo económico adotado e só se resolve, com políticas sérias criadas à luz do que está consignado nos direitos humanos, indo realmente de encontro às necessidades das pessoas mais vulneráveis. O combate à pobreza passa pela participação e capacitação das pessoas em situação de pobreza, pela compreensão de que os pobres não são um problema e que devem fazer parte da solução do problema.</p> <p>Para comprovar os desígnios que a EAPN Portugal defende pretendemos com este grupo de pessoas em situação de pobreza, dar voz aos que mais diretamente experienciam a violência da pobreza, fazendo chegar as suas preocupações e contributos a quem tem poder de alterar as políticas e medidas.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Promover o empowerment das pessoas em situação de pobreza e exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Permitir uma melhor perceção sobre as problemáticas sociais locais, as medidas e as necessidades existentes.</li> <li>- Dar a oportunidade a um grupo de cidadãos do distrito, de se fazerem ouvir, de participarem ativamente com a EAPN Portugal e com a sociedade em geral na luta contra a pobreza e a exclusão social.</li> <li>- Desenvolver atividades que envolvam os próprios interessados, no sentido de garantir que a sua participação seja efetiva.</li> <li>- Concretizar um processo de consulta, auscultação e mobilização dos excluídos, colocando em ação uma metodologia que favoreça e ative a sua participação;</li> <li>- Implicar as pessoas em situação de pobreza na conceção, programação, execução, participação e avaliação de atividades no âmbito do combate à pobreza e exclusão social.</li> <li>- Afinar e/ou definir políticas e programas de combate à pobreza, a partir de metodologias participativas.</li> </ul>

<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de desfavorecimento social
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Janeiro a dezembro
<b>Local de realização</b>	Distrito de Bragança
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de reuniões desenvolvidas Nº. de participantes Nº. de atividades em que os elementos do CCL participaram
<b>Avaliação</b>	Atas/ resumo das reuniões Relatório anual

<b>Atividade 4.3.5 Base de dados de indicadores de alerta do distrito</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	3, 4 e 6
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	2
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>De modo a ter uma visão estratégica dos problemas do distrito e pensar atempadamente em estratégias que permitam a minimização dos efeitos dos mesmos nas vidas das pessoas, achou-se pertinente a criação de uma base de dados de indicadores não oficiais, que permitam ir avaliando “a temperatura” social do território. Alguns indicadores são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de encerramento de empresas</li> <li>- Nº de IPS`S em risco de fechar</li> <li>- Nº de vítimas de violência doméstica</li> <li>- Nº de inscrições no C. Emprego</li> <li>- Nº de procuras no GIP</li> <li>- Nº de despejos</li> <li>- Nº de refeições servidas pelas cantinas sociais/ pedidos surgidos;</li> <li>- Nº de alunos do ensino superior que procuram o gabinete do provedor do aluno</li> <li>- Nº de alunos bolseiros no Ensino Superior</li> <li>- Nº de alunos abrangidos com subsídio nas escolas do distrito,</li> <li>- Nº de famílias que deixaram de pagar a fatura da luz, gás e /ou água</li> <li>- Outros</li> </ul>
<b>Objetivo Geral</b>	Ter uma visão estratégica dos problemas emergentes no distrito de modo a pensar e programar atempadamente ações de intervenção

<b>Objetivos Específicos</b>	Congregar um conjunto de indicadores não oficiais que permitam conhecer o território Ter uma ideia do impacto das medidas e políticas sociais na vida nos cidadãos Prever problemas/ necessidades futuras
<b>Destinatários</b>	Não se aplica
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Janeiro a dezembro
<b>Local de realização</b>	Não se aplica
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de documentos produzidos Nº. de solicitações de informações
<b>Avaliação</b>	Esta atividade será avaliada com base na construção do documento

<b>Atividade 4.3.6 Participação na Rede Social e Plataforma Supraconcelhia Alto Douro e Trás-os-Montes</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	3 e 4
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	2 e 3
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital tem como missão garantir a sua participação na Rede Social de Bragança, bem como na Plataforma Supraconcelhia Alto Douro e Trás-os-Montes, colaborando nos eventos que forem previstos em plano de ação 2013 e aproveitar para divulgar a missão e os princípios da Organização, bem como disseminar tomadas de posição e políticas sociais de combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para a criação de medidas de combate à pobreza e exclusão territorial no território.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar nas reuniões realizadas</li> <li>- Integrar grupos de trabalho que venham a ser constituídos</li> <li>- Impulsionar o trabalho em rede</li> <li>- Fazer lobby</li> <li>- Disseminar tomadas de posição da EAPN Portugal</li> <li>- Divulgar/ Discutir políticas e medidas nacionais e europeias de combate à pobreza</li> <li>- Contribuir com a apresentação de temas nas reuniões realizadas</li> <li>- Disseminar metodologias e documentos nacionais e europeus</li> </ul>

<b>Destinatários</b>	Parceiros da rede Social e da Plataforma
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de reuniões realizadas Nº de grupos de trabalho criados e nº de grupos de trabalho em que o Núcleo participa Influência de agenda das reuniões de Plataforma
<b>Avaliação</b>	Ata das reuniões

<b>Atividade 4.3.7 Implementação da metodologia Spiral com uma Rede Social do distrito</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	4 e 5
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	1, 2, 3 e 4
<b>Descrição/Contextualização</b>	Face aos desafios sociais e societais, bem como à crise económica e financeira que se atravessa, o Conselho da Europa, no quadro do seu Comité Europeu da Coesão Social, tem desenvolvido uma estratégia de coesão social que define esta última como sendo a capacidade da sociedade assegurar o bem-estar de todos os cidadãos, implicando para isso uma responsabilidade social partilhada entre todos os atores da sociedade, a começar a nível local. O Núcleo distrital irá colaborar com o Centro Distrital de Segurança Social na disseminação da metodologia Spiral no distrito e aplica-la numa Rede Social.
<b>Objetivo Geral</b>	Colaborar na disseminação e aplicação da metodologia, contribuindo para colocar em prática o Plano de Ação para a Coesão Social do Conselho da Europa
<b>Objetivos Específicos</b>	- Disseminar a metodologia no território - Aplicar a Spiral numa Rede social do distrito
<b>Destinatários</b>	Plataformas Supraconcelhias, Redes Sociais e Associados
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Numa 1ª fase será feita uma apresentação da metodologia Spiral numa das reuniões da Plataforma Supraconcelhia, no sentido de sensibilizar os presidentes de Câmara a utilizar a metodologia na elaboração de diagnósticos e de futuros planos de ação.

	<p>Segue-se depois a realização de uma ação de informação/ formação para possíveis dinamizadores territoriais da Spiral (técnicos das Redes Sociais, técnicos de projetos, etc.)</p> <p>Com uma Rede social que mostre interesse em aplicar a Spiral, o Núcleo Distrital, juntamente com o Centro Distrital prestará colaboração e apoio necessário.</p>
<b>Parceiros</b>	Centro Distrital, Redes Sociais, Projetos (CLDS, programa Escolhas,...)
<b>Cronograma</b>	A definir em parceria com o Centro Distrital
<b>Local de realização</b>	A definir em parceria com o Centro Distrital
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº. de reuniões onde foi divulgada a metodologia</p> <p>Nº. de redes sociais envolvidas</p> <p>Nº de redes que aplicaram a metodologia</p>
<b>Avaliação</b>	Relatório de execução

<b>Atividade 9.2.2 "Roda do Saber" (a realizar mediante nº suficiente de associados interessados)</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	4
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	2, 3, e 5
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Este projeto pretende proporcionar a aquisição e partilha de conhecimentos entre organizações e profissionais, que atuam no território do distrito de Bragança no âmbito do terceiro setor. Pretende-se através da criação de uma roda de saberes, valorizar por um lado o know-how e a experiência adquirida pelos/as profissionais, permitindo simultaneamente o acesso e a partilha de informação e saberes entre todos/as os/as que vão integrando a iniciativa.</p> <p>Este projeto passará pela criação de uma "estrutura" colaborativa, que visa assegurar um conjunto de ações relacionadas com a aprendizagem, aquisição de conhecimentos e acrescentar informação.</p> <p>Num momento de fortes constrangimentos financeiros das organizações do terceiro setor que muitas vezes dificultam o acesso a alguma informação e saberes específicos, este projeto pretende assim, assegurar a aprendizagem através do trabalho em rede e em parceria.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e que lhes permita fazer face aos desafios que a atual conjuntura exige.
<b>Objetivos Específicos</b>	- Proporcionar a aquisição de conhecimentos e competências aos profissionais do

	<p>terceiro setor.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar a partilha de informação, conhecimentos e saberes entre profissionais do terceiro setor.</li> <li>- Valorizar a experiência e o conhecimento adquiridos pelos profissionais do terceiro setor.</li> <li>- Promover um conjunto de ações de formação/workshops sem custos relacionados e, que dependem sobretudo da articulação entre organizações e profissionais do distrito numa perspetiva de trabalho em rede.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	<p>Técnicos, dirigentes e colaboradores de instituições associadas e não associadas</p> <p>Profissionais de Organizações que intervêm nas áreas de ação social, educação, saúde</p> <p>Associados em nome individual da EAPN Portugal</p> <p>Outras entidades que venham a manifestar interesse em aderir à Roda dos Saberes</p>
<b>Parceiros</b>	A definir em reunião de associados
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	Bragança
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº. de sessões desenvolvidas</p> <p>Nº. de participantes</p> <p>Nº. de associados</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Questionário de avaliação</p> <p>Relatório</p>

## 5. METODOLOGIA

O presente plano de ação para 2013 pressupõe/ implica produzir, difundir e combinar ações, atividades e projetos, através da operacionalização de objetivos e estratégias como um instrumento de planeamento e definição de linhas orientadoras de intervenção no combate à pobreza e exclusão social.

Tendo como pressupostos de intervenção o partenariado, a participação e a cooperação, o desenvolvimento das ações propostas para lutar contra a pobreza e exclusão social exigirão uma construção diária e contínua, tendo como base metodológica da intervenção o envolvimento de diferentes e diversos atores sociais.

O plano de ação que se apresenta, assenta numa metodologia claramente participativa, apoiada quer na participação dos agentes sócio – institucionais do distrito, quer na participação dos próprios públicos que vivem em situação de pobreza e exclusão social.

Os princípios do trabalho em rede e em parceria, bem como da inovação, pró-atividade e multidisciplinaridade pautam igualmente, a intervenção do Núcleo.

## 6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em Sociologia, que exerce funções a tempo inteiro, com o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

O Núcleo contempla ainda, em regime de voluntariado, uma coordenação distrital constituída por um coordenador e duas vice-coordenadoras, que colaboram esporadicamente nas ações do Núcleo Distrital.

Conta também com a colaboração pontual dos seus associados, que atualmente são **48** (42 associados coletivos e 6 individuais), pertencentes a 7 concelhos do Distrito de Bragança. O concelho que possui maior número de associados é o de Bragança (27), seguido do concelho de Macedo de Cavaleiros (6) e logo a seguir de Mirandela (4). No concelho de Carrazeda de Ansiães tem apenas 2 associados coletivos, em Miranda do Douro 3 e em Alfândega da Fé e em Freixo de Espada à Cinta tem apenas 1. Tal pode ser explicado pela proximidade destes concelhos à sede do Núcleo bem como pela qualidade de acesso rodoviário (IP4).

Até junho de 2013 dispõe da colaboração da Escola Superior de Educação com a atribuição de duas estagiárias do curso de Educação Social, que estarão no núcleo 6h por semana.

Em termos de recursos materiais, o núcleo distrital Dispõe de um gabinete alugado à Delegação de Bragança da Cruz Vermelha Portuguesa. Em termos de equipamentos informáticos possui apenas um computador com ligação à Internet e uma impressora multifunções.

## 7. Cronograma

## 8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL/ORÇAMENTO

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – 2013

## MEMÓRIA JUSTIFICATIVA - DESCRIÇÃO

## I- FUNCIONAMENTO

	Valor mensal	Valor anual
Conservação e reparação		250,00€
Material de escritório	30,00	360,00
Deslocações	25,00	300,00
Arrendamento	150,00	1. 800,00
Comunicação	125,00	1. 500,00
Limpeza, higiene e conforto	10,00	120,00
<b>Total dos gastos de funcionamento</b>		<b>4.330,00</b>

## II- INFORMAÇÃO

	Valor anual
1) Centro de Documentação e Informa	50,00
2) Reuniões de Núcleo	75,00
3) Visitas Institucionais	75,00
4) Núcleo Regional do Norte	250,00
5) Encontro Regional	250,00
6) Ciclo de encontros temáticos em contexto escolar	600,00
7) Projeto Saberes Partilhados	150,00
8) Programa de Educação Parental	150,00
9) 3 workshops sobre a importância do trabalho em rede no combate à pobreza	300,00
10) Ciclo de workshops com população desempregada	600,00
11) III Jornadas Transfronteiriças	300,00
12) Sessões sobre Gestão Doméstica	300,00
13) Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	
14) V Fórum Nacional de pessoas em situação de pobreza	

## III- FORMAÇÃO

Organização de uma ação de Formação Regional	
Remuneração formadores: 48h x 30,00 x 1,23	1. 771,20
Outros gastos	400,00
<b>Total de gastos de formação</b>	<b>2. 171,20</b>

## IV- INVESTIGAÇÃO

1) Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em situação de Pobreza	600,00
2) Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	150,00
3) Implementação da metodologia Spiral	300,00
4) Projeto Dar e Receber	400,00
5) Projeto Idoso Com Vida	400,00
<b>Total dos gastos de investigação</b>	<b>1.850,00</b>